

## Múltiplos olhares sobre a cultura lúdica infantil

Rogério de Melo Grillo<sup>1</sup>

Colas Duflo<sup>2</sup>

Regina Célia Grando<sup>3</sup>

Marcos Teodorico Pinheiro de Almeida<sup>4</sup>

Os autores Josef Leif e Lucien Brunelle, em seu tratado defendendo o jogo, a cultura lúdica, a brincadeira e o lúdico, propugnaram que não é suficiente dar às pessoas o direito ao jogo e à brincadeira, já que é preciso despertar e manter nelas o desejo pelo jogo e pela brincadeira<sup>5</sup>. Esse ideário expressa, em linhas gerais, uma ontologia do jogo/brincadeira, dado que defende que cada pessoa pode exercer a sua expressividade, livre e individualmente (lúdico), de modo dialético e dialógico, no bojo de uma cultura lúdica.

É com este mote que nós, organizadores e autores, defendemos o presente dossiê, que traz a essencialidade de se problematizar, desenvolver e potencializar os debates acerca da temática da Cultura Lúdica Infantil, dos Estudos da Infância, das Teorias sobre Jogo e Lúdico. Em outros termos, intencionamos enriquecer, ainda mais, os diálogos acadêmicos, posto que, na conjuntura atual, faz-se precípuo fomentar espaços de debate, justamente, para exortar discussões, pesquisas, estudos, análises críticas e novas produções de conhecimento, no plano epistemológico (e científico), como também no que concerne às suas implicações à formação e à emancipação humana.

Nesses moldes, este dossiê expressa precisamente essa peculiaridade deslindada, ao trazer diferentes debates relativos ao jogo, ao lúdico, à infância e à cultura lúdica. Para tanto, ele foi organizado mediante uma análise crítica com diferentes perspectivas a respeito desses fenômenos. À vista disso, sistematizamos um trabalho científico-literário, em que reunimos pesquisadores(as) de diferentes partes do Brasil, da América do Norte e da Europa, tendo em vista conhecer o que estes(as) intelectuais têm pesquisado e estudado a propósito do tema em questão.

---

<sup>1</sup> IFSULDEMINAS, campus Muzambinho.

<sup>2</sup> Université Paris Nanterre.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará, UFC.

<sup>5</sup> Cf. LEIF, Joseph; BRUNELLE, Lucien. **O Jogo pelo Jogo:** a atividade lúdica na educação de crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Enfatizamos que, no presente dossiê, há a tradução de três textos muito veiculados no âmbito internacional, e que se dedicaram a analisar: “jogo pedagógico e cultura lúdica” (K. Marinova), “jogo, cultura lúdica e entretenimento” (C. Duflo), “jogo e desenvolvimento” (B. Sutton-Smith). Além destes textos, reforçamos que, em um sentido geral, os demais artigos constituem igualmente uma leitura obrigatória a todos(as) aqueles(as) que objetivam estudar a temática em pauta.

Finalmente, no intuito de fechar esta apresentação, recorremos a uma obra clássica de Honoré de Balzac, intitulada de “A obra-prima ignorada”. Nesse conto, há uma bela passagem, pelo qual um ilustre pintor expressa a seguinte ideia a respeito de sua obra “Catherine Lescault”: “Infelizmente, houve um momento em que pensei que minha obra estivesse concluída, mas obviamente me enganei em certos detalhes e não vou ficar tranquilo enquanto não tiver esclarecido as minhas dúvidas”. Este excerto remete à ideia de que toda obra é, de certa forma, inacabada. Isso, pois, desperta nos outros, e no próprio autor, sentimentos, emoções, dúvidas, assim como, pode haver lacunas, erros ou incompletudes. Ora, este dossiê não é um fim em si, menos ainda uma “obra acabada”.

Dito isso, espera-se, assaz, que este compilado de artigos cujo(a) leitor(a) possa apreciá-lo, tal-qualmente, possa contribuir quanto a futuras pesquisas, estudos e formação acadêmica em geral.

Desejamos uma excelente leitura!